

## **INTERVENÇÃO PCMAV NA AM**

# **ESTADO DO MUNICÍPIO**

**14/07/2023**

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal,  
Exmos. Senhores Deputados Municipais,  
Colegas do Executivo Municipal,  
Presidentes de Junta e representantes das Juntas de Freguesia,  
Demais Autarcas,  
Colaboradores do Município,  
Público aqui presente,  
Arrudenses...

Cumprimentar e agradecer à Assembleia Municipal pela oportunidade de podermos debater o Estado do Município numa reunião extraordinária sem uma agenda ou ordem de trabalhos pré-definida, o que nos permite poder construir um diálogo importante, não só para fazermos um balanço e um diagnóstico das ações, resultados e metas do passado recente, e a sua projeção na situação presente, mas sobretudo e mais importante, podermos debater os caminhos que coletivamente podemos e devemos seguir no futuro enquanto território com enorme potencial que somos!

Seguramente que o Estado do Nosso Município não será tão brilhante como gostaríamos que fosse, mas também não será tão negro como alguns teimam em continuar a querer pintar...

Por isso, mais do que apreciações subjetivas e cromáticas, aquilo que gostaria hoje de, em nome do Executivo Municipal, apresentar a esta Assembleia, é uma visão fatural e o mais objetiva possível, porque é ela que nos permite caminhar com segurança para um futuro mais risonho para todas e todos os Arrudenses!

Cara Presidente, Caras e Caros Deputados,

Nesta ocasião, reafirmo a convicção e máximo empenhamento do Executivo Municipal e da Câmara Municipal em cumprir os objetivos e metas previstos no Documento Estratégico Arruda 2025, com um grau de execução na reu-

nião da Comissão de Acompanhamento realizada em 20/12/2022, de 55,9% de projetos já executados e de 28,8% em execução ou parcialmente executados. Aliás como foi visível na recente visita dos Autarcas realizada no passado sábado, continuamos focados sobretudo em executar aquilo que ainda não foi executado, honrando assim os compromissos assumidos com esta Assembleia Municipal ao aprovar o referido documento estratégico, e com os Arrudenses, que nos mandataram para cumprir e executar os compromissos eleitorais apresentados e sufragados maioritariamente.

Recentemente, com a decisão de abertura de um processo para contratação de um empréstimo de 2,6M€, aprovado na última reunião de câmara, e que em setembro chegará a esta Assembleia Municipal para aprovação final, este será mais um instrumento fundamental para que o Executivo Municipal possa ter as necessárias condições para fazer o que ainda não está feito e executar o que falta executar, a par com a negociação já em curso com a CIM Oeste no que se refere aos fundos comunitários do Portugal 2030 e que também já é do conhecimento dos Autarcas do Concelho.

A revisão do PDM atualmente em curso, será também um momento importante para podermos planear o desenvolvimento do concelho na próxima década, com respeito por valores fundamentais, como a preservação dos ecossistemas, o combate às alterações climáticas, o equilíbrio entre o rural e o urbano, e o aprofundamento do caminho para o bio-território e para a bio-economia que o ArrudaLab já está a abrir!

O PDM de Municipal tem pouco (diria só mesmo o nome), aliás são mais de 30 as entidades que condicionam o processo de elaboração e revisão do PDM à luz de critérios cada vez mais apertados definidos por lei (nomeadamente a lei de bases dos solos) e pelo PROT (como tiveram oportunidade de constatar no passado dia 8 de julho aqui neste mesmo auditório) e por isso não será possível ter um PDM à medida de cada um, aliás se assim pudesse ser se calhar teríamos 15 mil PDM's em Arruda ao invés de um.

Mas de todo o modo, estamos convencidos que a proposta de revisão do PDM apresentada aos órgãos municipais e à comissão de revisão do PDM em 2022 era equilibrada, ponderada, e respondia aos desafios de desenvolvimento harmonioso do Concelho a médio/longo-prazo e é por isso que nos vamos continuar a bater, até porque, como resulta dos recentes dados obtidos do território do nosso concelho, aquando dos CENSOS de 2021, não restam dúvidas que o Município de Arruda continua em contra-ciclo com a realidade esmagadora do país, isto é, continuamos a aumentar a população, continuando a ser um Município de forte atratividade residencial, e mais significativo do que isso, com a faixa etária da população mais jovem a ter o maior crescimento relativo nacional neste último período censitário.

Caras e caros Deputados municipais,

Gostaria então, para além deste enquadramento inicial, abordar um pouco mais aprofundadamente alguns temas setoriais relevantes para apurarmos o “Estado do Município”.

Começando,

## **PELA ÁREA DA SAÚDE**

A área da saúde é das que mais são valorizadas por parte das nossas comunidades locais, e como tal o Executivo Municipal tem estabelecido este tema como meta prioritária. Não só na questão do acesso a quem tem menos condições, desde logo com a implementação do Cheque Farmácia, com o projeto ISOSáude, a teleassistência, o cheque fralda, o cheque visão, como mais recentemente com a implementação da Unidade Móvel de Saúde, que em média tem feito cerca de 300 atendimentos por ano, em praticamente todas as localidades mais dispersas do concelho.

Igualmente muito significativo neste setor é o facto de em 2013 existirem 4 médicos de família ao nível dos cuidados de saúde primário no concelho, e atualmente existirem 8 médicos de família no concelho, ou seja o dobro do existente em 2013, e que garantem uma cobertura a 14248 utentes, num universo de 14448 utentes totais existentes no concelho, o que representa uma taxa de cobertura na ordem dos 98,6% de utentes com médico de família atribuídos, arriscaria a dizer que será a taxa de cobertura mais elevada de médicos de família da nossa região.

Mas se me perguntarem se está tudo feito na área da saúde? É claro que não, temos ainda projetos por executar e que já iniciámos, como a prescrição social, e sobretudo, após assinatura do auto de transferência no âmbito do processo de descentralização de competências na área da saúde, temos muito caminho a fazer, não só na melhoria das instalações do Centro de Saúde de Arruda e extensão de Arranhó, com verbas já asseguradas inscritas no PRR, renovação da frota automóvel, mas também na gestão e valorização de recursos humanos e na criação de valor através da Estratégia Municipal de Saúde que iremos desenvolver ajustando com a futura ULS (Unidade Local de Saúde) e com o ACES, com cujo novo Diretor Executivo temos uma reunião já marcada no próximo dia 27 de Julho.

Continuamos também disponíveis, como sempre estivemos, para apoiar a Santa Casa da Misericórdia de Arruda, no desenvolvimento do projeto do novo Campus da Saúde, que também já mereceu reconhecimento de interesse público por parte desta Assembleia Municipal... assim seja esta a vontade da instituição, avançar com o projeto.

Assim como estamos a envidar esforços e ainda esta semana voltámos a pressionar o INFARMED para proceder à abertura de novo concurso para a abertura de mais uma farmácia na Freguesia de Arruda dos Vinhos, algo que é ansiado pela população e pela câmara municipal também.

O nosso objetivo é, pois, continuar a trabalhar para que o setor da saúde em Arruda continue a ser de enorme qualidade como tem sido nos últimos anos.

## **HABITAÇÃO**

Senhora Presidente, caras e caros deputados,

No que diz respeito ao tema da habitação, orgulhamo-nos de ter sido o primeiro município do país a ver a sua ELH-Estratégia Local de Habitação aprovada, sendo que tal facto permitiu que conseguíssemos requalificar o Bairro João de Deus, conferindo dignidade às famílias que ali viviam e que não há muitos anos, tinham que conviver com ratos a entrarem dentro da sua casa.

Mas não fizemos só isso, como senhorio, fizemos o maior investimento de sempre desde o 25 de Abril no parque público de habitação, também com intervenções profundas no Bairro Calouste Gulbenkian.

Mais recentemente com a revisão da ELH, estamos a inscrever investimento de perto de 3 Milhões de euros que, temos a expectativa que seja financiado a 100% pelo PRR, nos próximos 6 anos, para aumentar a oferta pública de habitação na freguesia de Arruda, de Arranhó e de Cardosas, para além do reforço com outras IPSS sobretudo na freguesia de Arruda.

No imediato, em 2023 lançámos já a hasta pública para construção de mais 21 frações na Av. Timor Lorosae, propondo-se assim o reforço da oferta pública (destinada preferencialmente aos mais jovens) e privada de habitação, assim como pretendemos ainda este ano iniciar as obras da antiga casa dos cantoneiros de via da IP junto ao posto da GNR e nos balneários de Cardosas, reforçando a oferta pública.

Na área da Habitação, devemos destacar ainda o PALA – Programa de Apoio Local ao Arrendamento, que desde o início apoiou cerca de 40 famílias no pagamento da sua renda de casa.

Mas não ficámos por aqui, a ELH em matéria tributária e taxas urbanísticas reduziu a taxa de IMI aplicável aos Arrudenses, também consagra deduções consoante a composição do agregado familiar, e discrimina positivamente os proprietários que coloquem os seus imóveis no mercado de Arrendamento.

A política de redução das taxas urbanísticas na sequência da aprovação das ARU's (Áreas de Reabilitação Urbana), com reduções para além de impostos

e taxas dentro das ARU e mesmo fora das ARU com benefícios consagrados aos mais jovens e aos proprietários que apostem em energias renováveis e reutilização de recursos naturais nas suas habitações tem produzido os seus resultados.

Efetivamente, se compararmos o número de licenças de construção emitidas pela câmara municipal nos primeiros seis meses do ano de 2013 – 33, e no primeiro semestre deste ano – 57 chegamos à conclusão que existe um acréscimo na dinâmica de construção de habitação privada na casa dos 72,7% e que se refletirá no aumento da oferta a curto/médio prazo.

Basta hoje olharmos para o território para percebermos que estes números são uma realidade a acontecer todos os dias no terreno. Ou seja, várias das urbanizações que estiveram vários anos paradas, estão hoje em grande atividade construtiva, a título de exemplo posso falar da Urb. em N.ª Senhora da Ajuda, Na Horta dos Velhos em Cardosas, Casal do Telheiro, Herdade do Cereiro, Vale Quente de Baixo, Quinta da Venga e Quinta do Cobre.

O Executivo Municipal tem bem consciência que a questão do acesso à habitação é absolutamente central para o futuro do concelho e por isso temos bem definido o rumo e as estratégias para irmos construindo soluções que respondam aos problemas dos Arrudenses também nesta matéria.

## **NA ÁREA DA COESÃO SOCIAL**

Senhoras e Senhores Deputados,

Tínhamos em 2013, 9 programas sociais implementados pelo Município de Arruda dos Vinhos, e atualmente temos cerca de 33 programas sociais ativos, o que significa um aumento de 266,7% em programas sociais implementados.

Em termos de volume da despesa municipal em projetos da área social, temos que no orçamento do município para 2013 foram previstos gastar 38.650,00€ e para 2023 foram previstos gastar 182.863,00€ o que dá um aumento de cerca de 373,1% de investimento em matéria de programas sociais.

Por outro lado, não do lado diretamente da despesa, mas do lado da receita municipal que o Município abdica, para além do Pacote Fiscal, temos o tarifário das famílias numerosas, o tarifário social, e o tarifário do estatuto municipal do cuidador informal que têm representado cada vez mais beneficiários, aumentando assim os respetivos rendimentos disponíveis das famílias beneficiárias.

Estamos neste momento em pleno no que se refere à execução das competências recebidas no âmbito do processo de descentralização de competências e por isso, para além do reforço do investimento nos projetos propriamente

te ditos, houve também um reforço significativo do investimento em matéria de Recursos Humanos apetrechando os quadros dos serviços de ação social e saúde do Município de ativos que não tinha.

Para termos uma ideia, em 2013 existiam 3 técnicos superiores e atualmente existem 6 técnicos superiores nesta área, sendo que ao nível dos assistentes técnicos existia 1 em 2013, e atualmente existem 4 assistentes técnicos na área social, ou seja, mais do que duplicou o mapa de recursos humanos afeto à área social do Município.

No que diz respeito à dinâmica da oferta de resposta de lar e apoio à terceira idade, existiu nos últimos 10 anos um aumento da oferta privada na Freguesia de Cardosas, e na Freguesia de Arruda.

Tendo o Município de Arruda dos Vinhos o objetivo de lançar concurso para a construção de lar que sirva as localidades das Freguesias de Arranhó e S. Tiago dos Velhos, na zona do antigo campo de futebol do ajudense.

Estamos também empenhados, e disso demos mais uma demonstração na última reunião de câmara ao aprovar a atribuição de mais um subsídio para a construção do Centro de Dia do Centro Social de S. Tiago a complementar os apoios já concedidos no passado e o programa PARES aprovado e com a obra de conclusão atualmente em curso.

Em matéria de creche, de assinalar o investimento do Município, em conjugação com a fundação CEBI no Centro Escolar de Arranhó, que permitiu suprir uma lacuna com a cessação da resposta da Santa Casa da M. de Arruda naquela localidade. Esta intervenção permitiu inverter-se um ciclo de perda que existia no ingresso de alunos para aquele centro Escolar, e hoje temos de continuar a trabalhar para agora conseguirmos em conjunto com a comunidade dar ainda mais respostas em face da crescente procura.

Senhora Presidente, caras e caros Deputados.

## **NA ÁREA DA EDUCAÇÃO**

Esta tem sido uma aposta consolidada e prioritária ao longo dos anos. Existe em Arruda de facto um verdadeiro ecossistema de Educação.

Foi possível concluir a requalificação do parque escolar, com as obras do edifício do plano centenário de Arruda dos Vinhos, ampliação do refeitório e melhorias em salas e no recreio do Centro Escolar de Arruda, e mais recentemente no Casal do Telheiro com insonorização do refeitório e telheiro desde portaria até entrada no edifício, sendo que com a empreitada em curso de substituição do campo de futebol serão colocadas partes do relvado antigo para melhorar zonas de recreio.

Conseguimos também uma importante vitória para o concelho que foi pela primeira vez, no ano letivo 2021/2022 termos conseguido abrir o CTESP – Curso Técnico Superior Profissional de Viticultura e Enologia, um curso superior pela primeira vez ministrado no concelho, com o apoio e colaboração da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém, da Escola Profissional Gustave Eiffel, da Adega Cooperativa entre muitos outros.

Como sempre dizemos: “o território só terá futuro se tiver gente e terá tanto mais futuro quanto mais qualificado for”, e portanto estamos a trilhar esse caminho da qualificação e da capacitação, que não se esgota no ensino superior e que tem também no reconhecimento e certificação de competências daqueles que por vicissitudes da vida não fizeram a escolaridade obrigatória no seu tempo, o têm feito nos últimos anos ao abrigo do sistema RVCC em colaboração com o IEFP.

Ainda na área da Educação foram dados passos muito afirmativos nos últimos anos: instalámos o Laboratório Irene Lisboa na sede do Agrupamento, o que permite que sejamos dos únicos concelhos no país a proporcionar aos nossos alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo uma oferta de ensino experimental de ciências em laboratório; criámos a oferta letiva e não letiva de programação informática através do projeto Happy Code; introduzimos o programa aprender digitalmente com o fornecimento de computadores, tablets e quadros interativos aos Centros Escolares.

É importante enfatizar, ainda nesta área da educação, a democratização das boas condições de ensino com a implementação do projeto PELEG – Programa de Entrega de Livros de Exercício Gratuitos.

Digno de nota é também a criação de uma oferta completamente diferenciadora que culminou com a reativação da antiga Escola de Cardosas, com a entrada em funcionamento da Associação Caminhando.

De destacar nesta área a nossa Universidade das Gerações, que é de facto um projeto de grande significado e que vem mesmo demonstrar que nunca é tarde para aprender e cooperar.

Ainda no domínio da Educação estamos a lançar um projeto-piloto candidato a fundos comunitários para podermos criar um espaço de habitação coletiva (na antiga escola de Alcobela) para profissionais específicos deslocados em serviço público, nomeadamente professores.

Caras e caros Deputados,

## **NA ÁREA DA ECONOMIA E EMPREGO**

A criação do Gabinete de Inserção Profissional tem sido importante para aco-

modar e acompanhar as necessidades de procura ativa de emprego e oferta desse mesmo emprego.

De registar que em Dezembro de 2012 existiam 647 pessoas registadas como desempregados no Concelho (o que perfazia uma taxa de 9,6%), e em Dezembro de 2022 existiam 277 desempregados registados no concelho, ou seja o equivalente a uma taxa de desemprego de 3% (o que na prática quer dizer que é uma taxa de pleno emprego segundo os parâmetros definidos pela OCDE).

Em termos de número de empresas em 2013 existiam 1500 empresas registadas em Arruda dos Vinhos, sendo que esse número em 2021 aumentou para 1831, ou seja um aumento registado de 22,07%.

Relativamente ao volume de negócios das empresas, ele evoluiu de 266.881M€ em 2013 para 451.505M€ em 2021, ou seja um aumento de 69,2%

Referir também a incubadora invest Arruda que desde 2014 tem tido taxas de ocupação anual agregadas iguais ou superiores sempre a 57% e que já viu vários projetos a autonomizarem-se e conseguirem singrar fora da incubadora. Para breve está prevista a instalação do Seapower como pólo de inovação importante a querer impor-se na região (com sede na Figueira da Foz).

Quanto às Zonas industriais, temos as mesmas em franca expansão, nomeadamente o Polypark do casal do Telheiro neste momento está a construir o que faltava construir (mais 23 novos armazéns industriais ou quase 9000 m2 de área coberta), tendo capacidade para albergar no futuro próximo muitas novas empresas. Mesmo na zona industrial das Corredouras, novas unidades industriais construídas nos últimos anos como a Mirazeite, a Scope, a Aerohélice, a nova expansão das Receitas da Avó e de um OGR junto à rotunda 4 da variante, assim como a requalificação da Top Tintas e da Quiminova (que tinham encerrado atividade há vários anos) pela Frutas Benjamim Filipe de Carvalho e pela Expomundo, permitem antever que com a conclusão das obras da Variante esta Área de Acolhimento Empresarial poderá ter ainda mais viabilidade no futuro.

Mas queremos mais,

E por isso, confiantes da atual resiliência, competência e ambição do nosso setor empresarial Arrudense, na revisão do PDM, em curso, estamos a propor a criação de uma nova Área de Acolhimento Empresarial de 20ha em Á-do-Barriga, junto ao nó da A10, e em Arranhó estamos a propor também o alargamento da Área de Acolhimento empresarial na zona da Agueira e ao longo da Av. Francisco Sá Carneiro, dotando o Município de condições para continuar a trilhar o caminho do dinamismo económico, da atratividade de investimento, da retenção desse investimento, e do pleno emprego das nossas populações em idade ativa.

As reduções que temos feito na derrama para as pequenas e médias empresas locais, e para a captação de investimento externo está a fazer o seu caminho e com resultados, e estamos convictos que o regulamento de incentivos do PIEMA, aprovando recentemente para a antiga ZIR um sistema de benefícios fiscais impactante, poderá também desbloquear uma situação de impasse que se viveu durante tanto tempo, e que comprometeu as capacidades de desenvolvimento das populações locais.

Por outro lado,

O ArrudaLab como projeto charneira, será o pólo agregador da nossa inteligência coletiva. Com as obras a terminarem em breve, teremos uma incubadora com o laboratório da saúde e função dos solos (já em processo de hasta pública). A aposta na inovação, na produção, partilha, e incorporação de conhecimento, qualificando e capacitando o território e valorizando os recursos endógenos, no caminho para o bio-território e para a bio-economia, será o farol do nosso desenvolvimento coletivo, com ligação à Quinta da Murzinheira para termos ali uma aldeia sustentável, e uma Quinta Ciência Viva, com zonas de incubação rural, produção de energia renovável, etc.

## **NA ÁREA DO AMBIENTE**

Senhora Presidente, caras e caros Deputados

Dentro da Área do Ambiente, umas das áreas que sentimos que estava muito atrasada era a área da gestão da distribuição de água.

Existirem perdas/consumos não faturados de água de 59% era uma realidade catastrófica sob dois pontos de vista: o mais importante, ambiental, e o segundo não despreciando o financeiro para a autarquia.

Trabalhámos por isso afincadamente na introdução da telegestão e telemetria, no combate às fugas com o projeto WONE, na substituição de condutas, no cadastro de todas as condutas (que inexistia), na beneficiação de vários reservatórios, o que fez com que tivéssemos terminado o ano de 2022 com uma percentagem de 29,26% de perdas de água/consumo não faturado, e no acumulado dos primeiros 5 meses deste ano descemos mais 1,06% de perdas de água, tendo sido a cereja no topo do bolo, a atribuição ao Município de Arruda, no final do ano passado, pela primeira vez, do selo pela qualidade exemplar da água para consumo humano relativo ao ano de 2021, pela ER-SAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Recordo que o objetivo previsto no Documento Estratégico Arruda2025 é

chegarmos ao ano de 2025 com uma percentagem de perdas de água/consumos não faturados inferior a 25%. Por isso é muito importante continuarmos focados no trabalho que a câmara terá de fazer, mas continuar também a apostar na forte sensibilização ambiental junto da nossa comunidade.

Destaque ainda no setor da água para os novos reservatórios de água na nossa rede em baixa construídos na zona do Casal Novo, na Tesoureira, e a articulação com a EPAL no sentido de dotar o concelho com mais uma entrada de água, via moinho do céu, permitindo assim reduzir a nossa dependência exclusiva da conduta adutora em alta da Castanheira.

A questão do trabalho feito na Tesoureira com o Município de Maфра evitando que os habitantes da Tesoureira bebesses água a partir de um furo já em más condições, e a construção de uma estação elevatória na Quinta da Serra permitiram assegurar um acesso de qualidade de água e a continuidade do abastecimento permanentemente, mesmo nas alturas de verão, coisa que anteriormente não acontecia.

Trouxe estes pequenos exemplos, mas que ilustram bem, que para o atual Executivo Municipal as Pessoas não são números, e todos têm o direito de viver com qualidade de vida independentemente da sua casa se situar junto ao edifício dos Paços do Concelho ou no extremo mais longínquo do mesmo.

No que se refere ao saneamento básico/Esgotos, em 2013 apenas cerca de 40% dos esgotos produzidos no concelho era tratado, sendo que mais de metade descarregava em linhas de água a céu aberto. Este foi um dos pontos que mais cedo mereceu a atenção e empenhamento do Executivo, e hoje é possível dizer que após as ligações de A-do-Barriga, Quinta do Cobre, Corredouras, Cardosas, para a ETAR de Arruda, construção dos emissários de A-do-Baço, Carvalhal, Arranhó de Baixo, construção da ETAR de S. Tiago dos Velhos e ligações de S.Tiago, Adoseiros, construção da ETAR compacta de A dos Arcos e fossa coletiva na Mata, a verdade é que dos 40% de tratamento de Esgotos temos neste momento cerca de 75% de tratamento dos esgotos no concelho, e com o avanço dos projetos previstos para 2024 e 2025 na Carvalha e em A-do-Mourão, deveremos conseguir ultrapassar a meta fixada no Documento Estratégico 2025 de 80% de tratamento dos esgotos.

Mas queremos mais, e por isso temos já contactos estabelecidos com as AdTA e avançaremos com projeto de execução da rede de saneamento em baixa para a localidade da Tesoureira, durante o próximo ano.

Ainda na área do Ambiente,

Os resultados da melhoria na recolha seletiva de resíduos urbanos começam a aparecer. Aumentou-se de 70 ecopontos existentes no concelho em 2016 para 177 em 2023, e 23kg de resíduos de recolha seletiva por habitante para

cerca de 59kg atualmente. Vamos continuar a aumentar os ecopontos como medida que se tem revelado muito eficaz e continuar a apostar em fortes ações de divulgação.

Quanto ao desafio da recolha seletiva de orgânicos, ou os chamados biorresíduos, estamos também a fazer o caminho, que é a distribuição já de mais de 150 compostores domésticos, que nas zonas mais rurais pode ser muito eficaz, e candidatámos a fundos do Fundo Ambiental, a aquisição de compostores comunitários para colocar em locais específicos das Freguesias, sendo que o novo veículo de recolha de RSU recentemente adquirido pelo Município já está preparado para recolher os biorresíduos. Há portanto muita estrada para andar... e por isso vamos continuar!

Arruda dos Vinhos aprovou também o seu plano municipal de adaptação às alterações climáticas, um documento debatido com a sociedade civil, que envolveu o meio académico, e que culminou com a aprovação dos órgãos municipais. É talvez dos maiores desígnios que temos enquanto desafio à subsistência da espécie humana. O combate às alterações climáticas é absolutamente vital, e por isso quanto mais cedo começarmos, mais cedo alcançaremos os resultados pretendidos.

Estamos por isso a trabalhar já este ano em ações de reflorestação concretas, e iniciámos conversações com o LNEC-Laboratório Nacional de Engenharia Civil no sentido de desenvolver um estudo hídrico mais específico e a possibilidade de localizações o mais adequadas e eficientes possível para a instalação de charcas de água superficiais de modo a democratizar o acesso à água, atomizando-a pelo território, pois uma das principais ameaças para o território que o Plano de Adaptação aponta é mesmo o risco de stress hídrico.

A aposta do Município irá ser robusta pois não só pretendemos no curto-prazo reforçar capacidade de investimento para esta área (o pedido de empréstimo já apresentado à câmara esta semana vai neste sentido), como no mapeamento do ciclo de investimentos plurianual dos fundos comunitários da União Europeia que estamos a trabalhar e a candidatar com a CIMOeste no quadro do Portugal 2030, esta matéria será das mais prioritárias.

Caras e caros Deputados Municipais,

Não poderia terminar esta minha intervenção inicial, e estando nós num fórum eminentemente autárquico, sem falar de

## **OBRAS PÚBLICAS**

Para uns será o alfa e o ómega das autarquias, para mim, que tenho uma visão ligeiramente diferente, faz-me sentido considerar as obras públicas como um

mero instrumento ao serviço dos cidadãos e não como um fim auto-proclamatório em si mesmo.

Em todo o caso, enquanto Arrudenses temos motivos para nos orgulhar do trabalho feito...

- a variante rodoviária externa, atualmente em velocidade cruzeiro em termos de obra e que V. Exa.s tiveram oportunidade de visitar no passado dia 8 de julho é a maior obra pública concretizada exclusivamente em solo Arrudense.

- a requalificação da ETAR e Fábrica da Água é a segunda maior obra pública alguma vez realizada no concelho e vai iniciar para a semana que vem a obra física.

- a requalificação do bairro João de Deus está no top 5 das maiores obras públicas alguma vez realizadas no concelho.

- E quem se lembra de como era estar no Jardim Municipal antes das obras que lá realizámos e como é agora, não só nas Festas como durante todo o ano?

- Quem se lembra do que era o terreno que existia antes de construirmos o parque urbano das rotas? Hoje um jardim de 3 hectares ao serviço da população e que vai fazendo o seu caminho?

- Quem se lembra do que eram as urbanizações do Concelho que não tinham praticamente equipamentos ao serviço das Pessoas, hoje temos um clube de padel a nascer junto a um ginásio street workout Vitor Matos na Fonte do Ouro. Temos ringue, horta comunitária, ciclovia, circuito de fitness novo jardim, ponte pedonal para a zona comercial e um novo dog park no casal do telheiro. Na rua Policarpo Martins nas traseiras dos prédios tínhamos terra batida que colocava em causa a higiene e salubridade, hoje temos esses espaços todos arrançados e uma nova ponte pedonal Salgueiro Maia que torna o dia-a-dia das pessoas no acesso às zonas comerciais e ao Pav. Multiusos muito mais facilitado...

Mas queremos mais,

E por isso estamos a pedir a contratação de um empréstimo que nos permite avançar com a obra de construção da secção descentralizada dos Bombeiros em N.ª Senhora da Ajuda, que nos permite fazer intervenções tão importantes na rede viária em cumprimento do Plano Plurianual de Investimentos e Intervenções na rede rodoviária concelhia 2023-2025 atualmente em vigor e aprovado nesta Assembleia, e com valores muito superiores aos do mandato anterior.

Mas queremos ainda mais, e estamos também a negociar com os fundos comunitários para termos financiamento para fazer intervenções de requalificação do espaço público em todas as Freguesias. Nos programas de financiamento comunitário estamos a negociar com a CIM Oeste o fecho do ciclo pedonal e valorização da zona ribeirinha das cataratas de Arruda, obras de beneficiação do moinho e miradouro de cardosas, escola de Adoseiros e Azenha de Alcobela integrando um sistema de valorização dos recursos endógenos.

Havia certamente muitas outras obras que poderia falar aqui, mas não quero deixar de dar uma nota especial sobre o Mercadinho d'Arruda. Foi talvez o projeto que nos correu menos bem... reconhecemos isso, mas aquilo que gostaria de deixar claro aos Srs. Deputados é que esta semana lançámos já novo concurso para podermos retomar ainda este ano essa obra (nova fase I na sequência de aprovação de alteração ao orçamento da última reunião de câmara), e podermos ter condições de a concluir durante o ano de 2024/ início de 2025 é esse o nosso objetivo, oxalá que as coisas corram melhor, e para isso nos empenharemos firmemente!

Cara Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

O último tema que vos queria trazer nesta minha intervenção inicial sobre o Estado do Município é o tema da:

## **GOVERNAÇÃO / DEMOCRACIA LOCAL**

- Apostámos muito forte na proximidade entre eleitos, eleitores e entre serviços e cidadãos.

A criação da Loja do Cidadão de Arruda dos Vinhos, e dos Espaços do Cidadão em todas as Freguesias é disso um bom exemplo!

E nesta área da proximidade queremos aproximar ainda mais outros serviços aos cidadãos, a carrinha de cultura é outro bom exemplo do que pretendemos fazer nesta área levando a cultura às populações.

Caras e Caros Deputados

Prestigiámos a nossa democracia local:

- O sucesso dos orçamentos participativos é inquestionável

- A instituição da figura do Provedor do Município como mais um mediador e agente para apoiar os nossos concidadãos e munícipes é mais um exemplo claro de abertura do Executivo.

- As reuniões de câmara descentralizadas em horário pós-laboral e com

transmissão em direto, os roteiros de proximidade, as visitas dos autarcas, as sessões públicas marcadas para apresentação e discussão direta com as populações sobre os projetos ou decisões mais marcantes e emblemáticos para as populações, fazem com que a democracia participativa se prestigie e renove todos os dias, e com que tenhamos deixado de ouvir aquele batido sentimento popular que: “eles não querem saber de nós e só cá aparecem de 4 em 4 anos”... Não isso connosco não acontece... podemos não conseguir resolver todos os temas, mas tentamos sempre e sobretudo damos a cara sempre!

- Ainda na área da proximidade, demos impulso a programas de modernização administrativa com sistemas paper less, na educação com novas plataformas de gestão que poupam imenso tempo às famílias, com a nova plataforma do no paper nos processos de urbanismo, pretende-se o mesmo.

- Criámos uma comissão de acompanhamento e monitorização ao documento estratégico que tem reunido anualmente e em que se publica anualmente o que está executado, o que está parcialmente executado e o que está por executar. A isto se chama transparência, e queremos até final do mandato ir mais longe e criar também um barómetro para aferir o grau de cumprimento do programa eleitoral maioritariamente sufragado em eleições.

- Os Conselhos Municipais passaram a ter carácter de funcionamento regular e com conteúdo de emissão de pareceres sobre temas importantes da gestão autárquica.

- Mas temos de ir mais além, e não escamotear o impacto e a importância que a introdução da Inteligência Artificial pode ter nos processos administrativos e no funcionamento também das Câmaras Municipais, e por isso devemos estar alinhados com a CIM Oeste, com o projeto Smart Region e com a NOVA IMS para desenvolver os modelos que sirvam para melhorar a vida às Pessoas, promovendo a eficácia nas respostas às populações. É um enorme desafio que teremos de ter a capacidade de o enfrentar com espírito aberto.

Cara Presidente,

Caras e caros Deputados...

Termino a minha intervenção inicial nesta que é a primeira Assembleia Municipal Extraordinária do Estado do Município lançando um desafio a tod@s...

Que à semelhança do que aconteceu em 2014/2015, ou até se possível de uma forma ainda melhor, consigamos mobilizar-nos todos: comunidade política, cidadãos, instituições, empresas, associações, comunidade científica e académica, enfim todos juntos, para voltarmos a fazer uma grande Convenção Arruda2035 e termos a capacidade de discutir e aprovar uma Nova Agenda para a próxima década no nosso concelho!

Esse é o melhor contributo que podemos deixar às nossas populações, antecipar os desafios e propor caminhos para enfrentarmos um futuro coletivo de braços abertos e com renovada esperança e entusiasmo de quem, como eu e todos nós aqui presentes, acredita que Arruda é um Concelho fantástico com um futuro auspicioso à sua frente.

Exorto, por isso todos, a participarem e contribuírem para uma Estratégia Arruda2035 verdadeiramente mobilizadora e transformadora para o território e as suas gentes! Juntos Conseguimos, mas só Juntos conseguiremos mais...

Neste Estado do Município cada um é livre da fazer a sua leitura... uns pintarão o cenário mais brilhante, outros mais negro, isso é legítimo e é a democracia a funcionar. Mas o resultado daquilo que tive oportunidade de partilhar atrás, é fruto do empenhamento de todos os Arrudenses, sem exceção, que constroem todos os dias este concelho que tanto amamos... Conseguimos e seguimos juntos, ultrapassando uma pandemia, e enfrentando os choques de uma Guerra na Europa.

Um agradecimento por isso a todas e a todos os que residem, trabalham, estudam, investem ou simplesmente visitam o nosso Concelho... Todos são importantes para o todo que construímos todos os dias em conjunto!

No que a mim me diz respeito, e ao contrário do que alguns vaticinavam na campanha eleitoral de 2021, por cá continuo e continuarei com a mesma vontade, entusiasmo, compromisso, empenhamento, determinação e coragem de sempre, para contribuir, da melhor forma que sei e que posso, para um concelho de Arruda dos Vinhos onde ainda há muito para fazer...

É pois, por isso necessário continuar a pôr mãos à obra, para continuarmos a fazer o que ainda não foi feito!

Pois para nós: "nenhum problema é demasiado velho para ser resolvido, nem demasiado grande para ser enfrentado..."

E portanto nunca ninguém resolveu os problemas todos de uma vez e sozinho, mas a verdade é que eles se vão resolvendo.

Muito obrigado a tod@s!

Viva o Concelho de Arruda dos Vinhos!

*André Rijo*

*PCMAV*